

O que são... Os princípios e as leis do reino das almas

É espiritual o que está além do ponto atual alcançado;
é o que corporifica a visão e
incita a pessoa na direção de uma meta superior à que já atingiu.

Em determinados intervalos de tempo, desde o início da consciência, foram dados certos Princípios e Leis universais à humanidade, os quais corporificam o Propósito formulado e a Vontade organizada da Vida que vai se revelando, a Vida na qual a humanidade vive, se move e tem seu ser.

No século passado, foi apresentada pelo Mestre Tibetano Djwhal Kuhl, através de Alice A. Bailey, uma reformulação de referidos Princípios e Leis, em expressão significativa para a nossa evolução presente.

Uma exploração das diferenças essenciais entre princípio e lei, conforme esses termos são usados pelo Mestre Tibetano, nos propicia uma compreensão mais clara do processo pelo qual a consciência da humanidade é influenciada, impulsionada e energizada.

Princípio e Lei

Em termos da apresentação do Mestre Tibetano, princípio é primário, lei é secundário. Um princípio corporifica determinado aspecto da Verdade sobre a qual se baseia o nosso sistema planetário. Princípio corporifica energia. O princípio dota de alma a lei. A lei é a expressão ou manifestação e atividade daquele aspecto da verdade que o princípio apresenta. A lei é a evidência externa da Realidade interna, subjetiva. É a "ativação", um efeito e o agente do impulso da Vida interna.

Princípio é ordem, lei é a "regra" da ordem. Princípio é Essência e Realidade, lei é o instrumento e atividade daquela Realidade. Princípio é a Vida, lei é a corrente daquela vida, à medida que se torna ativa nos três mundos da existência da forma.

Princípio é a "coisa em si", enquanto lei é a sua implementação. O princípio é a causa originadora ou a fonte impulsionadora da lei. O Princípio da Boa Vontade, por exemplo, expressa-se através de Corretas Relações Humanas. O Princípio da Unanimidade é o agente coesivo no Esforço Grupal. A Divindade Essencial habilita a Abordagem Espiritual.

Os princípios motivam as leis, as leis enriquecem os princípios. Os princípios desenvolvem-se nas dimensões do Propósito divino e no lado Vida da criatividade. As leis emergem na Alma ou Consciência, nos níveis mentais e, finalmente, tomam forma no lado objetivo da vida manifestada. O propósito da lei é ancorar ou corporificar um aspecto da Verdade, trazê-la para baixo até que possa funcionar nos três mundos da expressão externa, objetiva. Da interação de lei e princípio, de cause e efeito, emerge o terceiro fator — a corporificação consciente ou inconsciente da energia pelos seres humanos nos três mundos dos planos mental, emocional e físico da vida e da ação.

Do nosso ponto de vista humano, cabe lembrar que princípio e lei estão sempre em evolução. Em outras palavras, a penetração em uma compreensão mais profunda e abrangente, a experiência e a expressão dos dois se desenvolvem ao mesmo tempo.

O Mestre D.K. assinala a necessidade de meditação unânime e simultânea sobre as Leis e Princípios do novo ciclo como parte da preparação para a Nova Regulação do Mundo para estabelecer o clima em que o Cristo possa aparecer e atuar. Ao mesmo tempo, leva à nossa atenção uma bem conhecida Verdade... a meditação subjetiva criativa é a forma da verdadeira e real ação e serviço.

Com esta breve ambientação, podemos começar a explorar os Princípios e Leis que o Mestre Tibetano deu para este período de tempo específico no desenvolvimento do Plano para a Humanidade.

Adaptado do livreto "Leis e Princípios do Reino das Almas de Frances Adams Moore, publicado pelo "The Group for Creative Meditation, do Meditation Mount, Ojai

Nota: O Mestre Tibetano apresenta uma diversidade de Leis e Princípios através dos livros de Alice A. Bailey. Ao procurar uma lista sucinta, não vamos encontrá-la em um dos livros da Bailey. O Mestre Tibetano às vezes apresenta o Princípio sem a Lei ou a Lei sem o Princípio. Alguns Princípios e Leis podem ter nomes diferentes, mesmo que se sobreponham em significado.

Estão todos convidados para esse estudo e meditação.

E para esclarecer ainda mais . . . além das Leis associadas aos Princípios da Deidade, há a grande Lei da Compaixão, dada como primeira verdade básica da Deidade no livro A Exteriorização da Hierarquia. Alice Bailey também ensina que se trata da lei básica chamada Lei da periodicidade, que rege toda a manifestação.

Há determinadas outras Leis de Pensamento ligadas a ela, inclusive as três Leis Cósmicas — a Lei da Síntese que rege o espírito ou o primeiro aspecto, a Lei da Atração que rege a alma, o segundo aspecto, e a Lei da Economia que rege a matéria, o terceiro aspecto — todas com leis subsidiárias, que incluem sete leis sistêmicas e sete leis da alma ou vida grupal. Essas e outras importantes leis que regem as encarnações (leis da involução, as leis dos reinos elementais, as leis dos três grandes grupos que mantêm os germens e sementes de todas as formas manifestadas, a lei dos ciclos e a lei de causa e efeito) são especialmente tratadas nos livros de Alice Bailey "Tratado sobre o Fogo Cósmico" E "Psicologia Esotérica 2". Além disso, há o includente Princípio e Lei da Liberdade, em conjunto com o Princípio e Lei da Liberação e a Lei dos Sete Suplementares, discutidos no livro "Os Raios e as Iniciações". Outro é o Princípio do Propósito Direcionado, discutido nos livros "A Exteriorização da Hierarquia" e "O Reaparecimento do Cristo".